



O SOL NA CABEÇA

Autor: Geovani Martins

Editora: Companhia das Letras

A OBRA: O livro *Sol na cabeça*, de Geovani Martins, publicado em 2018, narra, com um realismo surpreendente e também permeado de lirismo, momentos da infância e da adolescência de garotos e adultos que vivem nas comunidades. O jovem autor, nascido e criado no morro, nos treze contos que compõem o livro, dá voz a estes milhões de brasileiros marcados, direta ou indiretamente, pelos vários tipos de violência e de preconceitos. A polícia opressora, a instalação e alguns desdobramentos das UPP's (Unidade de Polícia Pacificadora) nos morros do Rio de Janeiro, o universo das drogas, do tráfico e suas consequências, o dia a dia dos moradores, relacionamentos familiares, os fuzis dos traficantes locais, os amigos e as "viagens" são retratados com muita transparência, sem rodeios. Personagens perturbadoras e convincentes, espaços espreitados pelo medo da morte, suspense e ação, finais inacabados marcam a força narrativa de Geovani Martins.

O leitor é conduzido a romper seus muros. Uma oportunidade para pensar e repensar sobre as relações humanas e os contrastes sociais.

O AUTOR: Geovani Martins nasceu em 1991, em Bangu, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Trabalhou como homem-placa, atendente de lanchonete, garçom em bufê infantil e barraca de praia. Começou a escrever cedo. Falar sobre suas mudanças, e expor sua forma de enxergar os "diferentes mundos" onde vivia era uma inspiração constante, no cotidiano, na rua, na TV, na memória, na pele. Em 2013, participou de uma oficina na Festa Literária das Periferias (Flup) e, em 2015, ao lado de alguns colegas, participou da programação paralela na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), evento que serviu para que ele tomasse a decisão de mergulhar na escrita.

Antes da leitura

Professor, nesta primeira etapa, a ideia é

- aproximar o aluno da leitura do livro;
- ativar seu conhecimento prévio;
- explorar sua imaginação;
- exercitar a oralidade.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades:

- Leitura da orelha e da quarta-capa com a intenção de aproximar o aluno da leitura do livro.
- Leitura dos dois primeiros parágrafos do primeiro conto, Rolézim, com a intenção de levantar, oralmente, hipóteses sobre o personagem e o desenrolar dos fatos.
- Proponha a criação, por escrito, do terceiro parágrafo do conto. Socialização dos textos produzidos.

Durante a leitura

Professor, nesta segunda etapa as atividades têm a intenção de:

- resgatar a leitura e a compreensão do livro;
- proporcionar momentos de discussão e reflexão sobre as situações vividas pelas personagens;
- instigar a oralidade;
- proporcionar a produção textual;
- utilizar outras linguagens.

1. Leitura compartilhada do primeiro conto com a intenção de checar as hipóteses levantadas na questão anterior e conhecer a história criada por Geovani Martins.

2. Para dar continuidade às atividades com os outros 12 contos, sugerem-se duas possibilidades de trabalho:

a) todos os contos seriam trabalhados por todos os alunos;

b) cada grupo ficaria responsável por um conto.

De qualquer forma, propõe-se a leitura dos contos com a intenção de que:

– percebam como o autor estrutura sua narrativa – linguagem, tipo de narrador, espaço, escolha dos personagens, dos conflitos, o desfecho – e que efeitos causam no leitor;

– escrevam um texto como se fosse um leitor, dando um depoimento sobre o conto ou sobre o livro;

– escolham trechos em que há a presença de crítica social e leiam para classe;

– reescrevam um trecho e mudem o foco narrativo;

– acrescentem mais um parágrafo no final do conto;

– escolham um trecho e reescreva-o, utilizando a linguagem dos quadinhos;

– criem caricaturas dos personagens.

Depois da leitura

Professor, nesta terceira etapa as atividades têm a intenção de:

- sensibilizar o aluno para a importância da obra de Geovani Martins;
- ampliar o repertório cultural do aluno;
- incentivar a pesquisa;
- possibilitar outras leituras.

1. Incentive os alunos a conhecerem outros livros que tratam de assuntos semelhantes:

- Capitães de Areia, 1937, Jorge Amado

Praça quinze1981, Paula Saldanha

Pixote, a lei do mais fraco, 1993 e Praça das Dores, 1994, ambos do escritor José Louzeiro.

2. Proponha uma pesquisa sobre Antônio Prata, responsável pela orelha do livro.

3. Incentive os alunos a conhecerem outros escritores negros, por exemplo: Lima Barreto, Machado de Assis, Cruz e Souza, Júlio Emilio Brás, Edmilson de Almeida Pereira, Joel Rufino dos Santos, Junião.

4. Proponha uma pesquisa para que o aluno descubra iniciativas e projetos sociais com crianças e adolescentes carentes.



Para saber mais

Praça quinze1981, Paula Saldanha

Pixote, a lei do mais fraco, 1993 e Praça das Dores, 1994, ambos do escritor José Louzeiro.

2. Proponha uma pesquisa sobre Antônio Prata, responsável pela orelha do livro.

3. Incentive os alunos a conhecerem outros escritores negros, por exemplo: Lima Barreto, Machado de Assis, Cruz e Souza, Júlio Emilio Brás, Edmilson de Almeida Pereira, Joel Rufino dos Santos, Junião.

4. Proponha uma pesquisa para que o aluno descubra iniciativas e projetos sociais com crianças e adolescentes carentes.

Sites:

- **Como a favela me fez escritor**
- **Conversa com Bial**
- **Conheça a Festa Literária das Periferias**
- **Rio 450 anos - Bairros do Rio - Bangu**
- **Símbolo de luta contra racismo e segregação completa 100 anos**